

**EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO**

<b>INSCRIÇÃO</b>	00174
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Universidade Federal do Amazonas
<b>CAMPUS</b>	Manaus
<b>CIDADE</b>	Manaus
<b>UF</b>	AM
<b>CATEGORIA</b>	RP
<b>MODALIDADE</b>	RP05
<b>TÍTULO</b>	Revista A Cápsula
<b>ESTUDANTE-LÍDER</b>	Rubia Braga Gomes
<b>CURSO ESTUDANTE-LÍDER</b>	Relações Públicas

**COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:**

Célia Maria Da Silva Carvalho (Universidade Federal do Amazonas); Andrezza Loiana Queiroz de Rebelo (Universidade Federal do Amazonas); Andrey Gomes Silva (Universidade Federal do Amazonas); Beatriz Emanuelle Da Silva Farias (Universidade Federal do Amazonas); Carina Carvalho Maia (Universidade Federal do Amazonas); Daniel da Silva Oliveira (Universidade Federal do Amazonas); Emanuele Costa Siqueira (Universidade Federal do Amazonas); Giovanna Araújo Da Cruz (Universidade Federal do Amazonas); Jessiane Miriam de Castro Guimarães (Universidade Federal do Amazonas); Kaio Miguel Nunes da Silva (Universidade Federal do Amazonas); Laís Freitas Vasconcelos (Universidade Federal do Amazonas); Luana Cunha do Nascimento Silva (Universidade Federal do Amazonas); Raíssa Barros Matos (Universidade Federal do Amazonas); Renan Gonçalves Assunção (Universidade Federal do Amazonas); Samia Oliveira Lelis (Universidade Federal do Amazonas); Soanne da Cunha Coutinho (Universidade Federal do Amazonas); Vanessa Gomes Lorenski (Universidade Federal do Amazonas); Vivian França da Silva (Universidade Federal do Amazonas); Yasmin Catão (Universidade Federal do Amazonas); Ynnara Gabriela Lira Neves (Universidade Federal do Amazonas)

**DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:**

A revista A Cápsula é uma publicação institucional editada pelos alunos matriculados na disciplina Produção Textual para Meios Impressos, segundo semestre de 2019, ministrada pela professora doutora Célia Carvalho do curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Amazonas lançada oficialmente no dia 10 de dezembro de 2019. A elaboração da revista possibilitou aos discentes a prática da redação e a aquisição de conhecimentos técnicos a partir dos conceitos trabalhados em sala de aula somados à interdisciplinaridade com as áreas de Design e Jornalismo. A produção teve como propósito promover a interação entre egressos, discentes e futuros vestibulandos interessados pela área de Relações Públicas, compactando vivências passadas e atuais e visões quanto ao futuro da profissão, calcada em uma proposta tecnológica, lúdica e de fácil entendimento para que pudesse alcançar de forma efetiva os públicos de interesse definidos no projeto da publicação. Mesmo optando pela utilização de uma linguagem um pouco mais informal, com termos da área da tecnologia e com palavras estrangeiras, a revista se propôs em apresentar de forma divertida, explicativa e inclusiva, uma viagem no espaço-tempo das atividades de Relações Públicas, convidando o leitor a se tornar um viajante do tempo e indo em busca de informações que transitam entre diferentes perspectivas, seja da academia, do mercado de trabalho ou da profissão dessa área de conhecimento. Durante o período da elaboração da revista, o curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Amazonas atingiu nota máxima (5 estrelas) na avaliação do Ministério da Educação, o que fez surgir a ideia de enaltecer as características plurais do exercício dos relacionamentos-públicos egressos do curso na UFAM, gerando assim um sentimento de pertencimento à história do curso, atrelando à gradual ascensão do padrão da academia às atividades desenvolvidas pelos alunos durante os anos de estudo na graduação, ressaltando também como isso impactou nos resultados da carreira profissional dos egressos entrevistados, que atuam em diferentes segmentos profissionais. KUNSCH, M. M. em Planejamento de relações públicas na

comunicação integrada. (São Paulo: Summus, 2016) afirma que como ponto de partida para compreendermos o real significado das relações públicas como disciplina acadêmica e área aplicada é necessário incorporarmos uma cultura científica acerca do campo. Isto é, temos de romper com algumas barreiras, como preconceitos e ideias errôneas sobre a essência da sua teoria e da prática de suas atividades. Logo, a elaboração do produto constituiu-se em apresentar uma dinâmica diferente sobre o cenário das relações públicas, alicerçada no conceito de ficção científica que configura o contexto de uma viagem no tempo-espaço. Dessa forma, levantou-se a ideia de um compacto entre o passado, o presente e o futuro. A Cápsula retrata então a unificação das diferentes percepções quanto a história e as expectativas para o destino das Relações Públicas. Outro fator fundamental que torna o produto atrativo é a gradual evolução tanto de cenário quanto das pessoas envolvidas na academia e no mercado de trabalho. A produção objetivou abordar de maneira flexível e coesa o entendimento do público sobre as incontáveis possibilidades da área, construindo uma interação com leitor por meio de discursos compreensíveis e, ainda assim, valorizando a dinamicidade profissional e argumentativa de um relações-públicas. A revista também pode ser encontrada instalada no endereço eletrônico: <https://1mc.co/460RIH2Q>

## **DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:**

Verificou-se a necessidade de, primeiramente, realizar um planejamento de comunicação estratégica. Segundo OLIVEIRA, D. P. R. de. em Planejamento estratégico : conceitos, metodologia e práticas. (18 ed. São Paulo: Atlas, 2002), planejamento significa desenvolver técnicas e atitudes que implicam em decisões futuras para o alcance dos propósitos, desse modo, interferindo na realidade e reduzindo a probabilidade de incerteza com o intuito de executar os objetivos estabelecidos. A partir deste planejamento, determinou-se um diagnóstico realista e definiu-se exatamente o se pretendia realizar, estabelecendo algumas prioridades, como propor uma vertente inteiramente educativa, copiosa de conhecimentos técnicos e metodológicos, e não apenas midiática. Logo nas primeiras reuniões, muitas ideias surgiram e, conseqüentemente, conflitos quanto à definição de um consenso referente à escolha do nome da revista, ao tema de abordagem, à capa, à identidade visual e às editoriais. Foi definido, por fim, a intenção de realizar um resgate histórico sobre a área de RP e, ao mesmo tempo, uma alusão científica e tecnológica em relação ao futuro do curso e da profissão, sem abrir mão do passado. A partir daí, passou-se a utilizar as reuniões em sala para alinhamento dos tópicos, definição dos entrevistados e discussões sobre o design e a linguagem a serem utilizadas. Por conseguinte, foi definida a abordagem de um conceito retrô e futurista, buscando (re)significar tendências do passado, tendo-as como base para prever também tendências futuras por meio do resgate de técnicas, acessórios e termos de maneira que se tornasse possível fazer uma alusão à versatilidade do profissional e à evolução do meio acadêmico das atividades de Relações Públicas. Durante a disciplina, os alunos também produziram, fanzines, anúncios, um jornal-mural e um seminário, que contribuíram muito para a prática da redação, uma vez que devido à periodicidade das atividades foi possível estimular a criatividade da turma, que demandou excepcionalmente uma habilidade no uso das linguagens exigidas para cada atividade definida no cronograma de avaliações da disciplina. De acordo com a jornalista e consultora de projetos editoriais SCALZO, M. em Jornalismo de revista. ( 3.ed. São Paulo: Contexto, 2009), o enigma para se escrever um bom texto é compreender a necessidade de reescrevê-los quantas vezes for necessário, ou possível. Após pesquisas referentes à temática, definiu-se que receberia o nome de A Cápsula , fazendo alusão a uma cápsula do tempo, que poderia levar os viajantes (leitores) a diferentes épocas em um piscar de olhos. A capa simboliza, em suma, o Bóson de Higgs, mais conhecido como a Partícula de Deus, correspondente a uma teoria complexa da Física, que mesmo com a sua dificuldade de observação e reconhecimento, permite o ser humano compreender a composição material do Universo, além de viabilizar hipóteses para elaboração de viagens no tempo, quando mantido estável, mesmo que não seja empiricamente comprovado na realidade. Este, na revista em questão, refere-se ao universo das relações públicas e seu progresso ao longo do tempo. Uma das maneiras encontradas para tornar a revista mais acessível e didática, foi a exploração dos recursos visuais. Para isso, durante a disciplina, foram realizadas oficinas ministradas pela técnica administrativa em educação da UFAM, a designer Greice Soares, que apresentou o planejamento necessário para diagramação de uma revista, bem como a tomada de decisão quanto ao uso adequado das cores, das fontes, da identidade visual e da linguagem. Além das aulas ministradas semanalmente, eram realizadas reuniões extras, para dirimir dúvidas e ajustar detalhes, tanto da parte de redação dos textos quanto a dos aspectos gráficos, instigando, dessa maneira, os alunos, para que regularmente pesquisassem mais sobre o tema escolhido e auxiliassem uns aos outros visando a conclusão com êxito do projeto final.

## **DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:**

A maior dificuldade encontrada pela turma foi estabelecer um elo entre os períodos citados e manter a coesão das informações, de forma que a estrutura não se assemelhasse confusa com a retrospectiva, assim como a padronização dos textos, pois além de correlacionar as matérias com nome das editoriais, era necessário desenvolver uma escrita cativante e argumentativa. Para a consecução do proposto, foram definidas as atribuições para os propositores da revista, em que a professora Célia Carvalho delegou duas acadêmicas como editoras e cada aluno ficou responsável por uma editoria (em alguns casos, formaram-se duplas, de acordo com a complexidade da pesquisa e do assunto em questão). Matérias que compuseram a revista: Alô, câmbio: captando novos sinais: texto de boas-vindas aos leitores; Um up na academia : retrata as expectativas do curso com relação à nota máxima atribuída pelo MEC e ressalta a importância do trabalho da administração da UFAM, da direção da Faculdade de Informação e Comunicação e, especialmente, de professores, técnicos e discentes envolvidos na construção e no fortalecimento desse legado; Uma cápsula de surpresas : traz um recado aos futuros estudantes do curso, abordando uma visão atual fazendo ligação com o futuro extraordinário que poderão vivenciar; Coletânea de cases de sucessos: menção à máquina de música Jukebox e interliga cinco músicas a cases de sucesso em relações públicas; Maré alta; sintonizando ondas de comunicação: faz alusão à ligação de dois pontos, representados pela comunicação e pela tecnologia, apresentando O Big Data como um potencial aliado para as relações públicas no futuro-presente; Pesquisa acadêmica em RP: uma missão possível : busca mostrar o primeiro contato e a primeira experiência adquirida pelos alunos por meio da participação no Programa de Bolsas de Iniciação Científica; A atemporalidade do relações-públicas : entrevista com a relações-públicas Indramara Lôbo, com dicas de como prosperar na carreira, em referência ao nome da editoria Código de acesso para nortear a visão de futuros RPs; O multiverso do empreendedorismo : traz como entrevistados Ives Montefusco, Danilo Egle, Fernanda Bortoli e Caren Baraúna com o intuito de apresentar a visão de um relações-públicas na posição de empreendedor; Atenção, marujos: rumo à comunicação estratégica: aborda as tendências do Marketing Político Digital na visão da relações-públicas Chrys Braga; Alô, alô, seres humanos?! Aqui quem fala é a Terra: voltada para o desenvolvimento sustentável em organizações preocupadas com as futuras gerações e o meio ambiente; Missão espacial no labirinto comunicacional: uma análise de como a profissão pode expandir devido à ascensão constante do meio digital; O que você quis dizer?: é o glossário. Essencial em qualquer produção, foi necessário devido ao grande emprego de termos estrangeiros durante a construção das matérias. Mapa de navegação : primeiramente, seria um guia incluso na revista, porém, zelando também pela sustentabilidade, se tornou uma apresentação inserida em uma pasta online contendo também outros conteúdos citados na revista; Suas saídas são compatíveis com o tamanho da entrada para o mundo? relatos de egressas de diferentes eras do curso e seus pontos de vista, sobre a experiência acadêmica e a inserção no mercado de trabalho em 1996, 2004 e 2016. (R)Perdidos em sonhos: crônica inspirada na rotina atarefada de um estudante de

Relações Públicas; Desligar, atualizar ou reiniciar? matéria que finaliza a revista, com agradecimentos ao leitor e recebeu esse nome por fazer referência à constante ascensão da comunicação, que está sempre sendo "relançada".